



Juiz manda prender suspeitos de matar moradores de ruas

O juiz Rui Porto Dias, do 1º Tribunal do Júri da Capital, decretou nesta quinta-feira (16/9) a prisão temporária de dois policiais militares e de um segurança suspeitos de envolvimento nos ataques contra moradores de rua de São Paulo. As agressões ocorreram nas madrugadas dos dias 19 e 22 de agosto. As vítimas foram golpeadas na região da cabeça. Sete morreram.

No caso dos soldados Jayner Aurélio Porfírio, da 5ª Cia do 2º Batalhão, e Marcos Martins Garcia, da 5ª Cia do 7º Batalhão, o juiz decretou a prisão temporária pelo prazo de 30 dias. Eles já estavam presos, administrativamente, na Corregedoria da Polícia Militar desde terça-feira.

No caso do segurança Manoel Alves Tenório, tio de um guarda-civil, a Justiça decretou 10 dias de prisão temporária. Ele também está preso.

A Polícia pediu a prisão temporária dos suspeitos nesta quinta-feira (16/9). Segundo as investigações, os PMs seriam comandantes de um esquema de segurança clandestina na região central da cidade. Eles teriam envolvimento, ainda, com tráfico de drogas.

Há suspeitas que os alvos dos ataques seriam dois dos moradores de rua. As outras vítimas teriam sido agredidas para confundir a polícia.

Na última sexta-feira, a polícia cumpriu um mandado de busca e apreensão na casa de Manoel Alves Tenório, tio de um guarda-civil. Ainda não há informações sobre a possível participação do guarda no caso.

Os investigadores não encontraram nenhum objeto que poderia ter sido usado como arma para agredir as vítimas, mas localizaram um uniforme preto, compatível com os descritos por feridos e testemunhas dos ataques ocorridos no dia 19.

Date Created

17/09/2004